



## **ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DO REMO, REALIZADA EM 11 DE MARÇO DE 2019.**

### **1 - Data, Hora e Local da Realização:**

Ao décimo primeiro dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, na sede social do Clube do Remo, localizada na Av. Nazaré, 962, Belém-PA, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Deliberativo do Clube do Remo, sob a presidência do conselheiro Angelo Demetrius de A. Carrascosa.

### **2 - Composição da Mesa Diretora:**

A mesa diretora do CONDEL foi composta pelos seguintes conselheiros: Angelo Carrascosa – Presidente, Fabio Cebolão – Vice-Presidente, Marcos Lobato – 1º Secretário, Antonio Marçal – 2º secretário e Fábio Bentes – Presidente do CODIR.

### **3 - Composição do Plenário:**

O plenário foi composto pelos membros eleitos (Conselheiros) e membros natos (Grandes Beneméritos, Beneméritos e ex-presidentes do CONDEL e CODIR) cujas assinaturas constam nos respectivos livros de presença.

### **4 - Abertura e Informes:**

- O registro de presença foi feito pela secretária do CONDEL, Raíssa Gama. Ao abrir a sessão, o Presidente do CONDEL, Angelo Demetrius de A. Carrascosa destacou as pautas, quais sejam:

Pautas:

1. Aprovação de aporte financeiro ao CODIR para regularizar contabilidade do Clube;
2. Informes da Comissão de acompanhamento das obras do Baenão.

### **5 - Plenário:**

Ao iniciar a sessão o presidente do CONDEL, Angelo Carrascosa, pediu para que todos os membros do Conselho Deliberativo tomassem assento e pediu desculpas pelo atraso em razão da chuva. Antes de iniciar o debate acerca dos pontos de pauta, ele colocou para aprovação, como de costume, a ata da reunião anterior que foi encaminhada a todos os membros dentro do prazo estatutário. Não havendo nenhuma ressalva, a ata foi aprovada.

Seguiu a reunião apresentando o primeiro ponto de pauta sendo a aprovação de aporte financeiro ao CODIR para regularizar a contabilidade do Clube. Ele explicou que o Clube do Remo tem profissionalizado a sua contabilidade e que nos últimos dois anos a contabilidade vem sendo feita pela Dra. Margareth que reconhecidamente tem executado um excelente trabalho dentro do Clube do Remo, e que não é bom para nenhum profissional e para nenhum clube que haja solução de continuidade na prestação de serviço e quando não há alternativa se troca de profissional, porém o Clube gosta do serviço prestado por ela e gostaria que ela permanecesse, mas havia um impasse devido ao valor de 50 mil reais em aberto de prestações anteriores e da gestão anterior e a contadora queria um valor de 10 mil

#### **SEDE SOCIAL**

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### **ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA**

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### **SEDE NÁUTICA**

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo



reais por mês para continuar, ela e sua equipe. Não só o Clube do Remo, mas várias empresas estão entrando numa tendência de terceirização, então ela vem com o escritório dela. Inicialmente ela queria o valor de que está em aberto, de 50 mil mais o valor de 10 mil reais por mês. Porém houve uma conversa e tanto o Fábio (presidente do CODIR) quanto o Odilardo (presidente do CONFIS) pediram ajuda da mesa do CONDEL para que a Dra. Margareth continuasse trabalhando na contabilidade do Clube. Porém, houve uma conversa também com a Dra. Margareth onde ela afirmou querer continuar executando seu trabalho, mas eles foram francos e disseram que não tinham como pagar os 50 mil reais. Propuseram então uma negociação, a Dra. abriu mão de 20 mil reais e ficou acertado que pagariam 30 mil e a parcela de 10 mil por mês baixaria para 7 mil reais. Mas como o CODIR não tem esses 30 mil, ele pediu para que o CONDEL aportasse 15 mil, os outros 15 mil ele parcelaria com ela e os 7 mil mensais ele honraria. Logo, para que pudessem dar continuidade ao trabalho que vem sendo executado na contabilidade do Clube, foi colocada a proposta para aprovação a qual foi aprovada por unanimidade.

O Benemérito Carlos Gama solicitou que fosse de conhecimento de todos os conselheiros as exclusões já feitas na atual gestão do CONDEL, o presidente da mesa, Angelo Carrascosa, explicou que ao ser excluído o conselheiro recebe um e-mail, por vezes ligações a fim de não gerar nenhuma exposição. O Benemérito solicitou ainda que fosse feita a prestação de contas do CONDEL para ser apresentada a todos, o presidente da mesa disse que estava sempre à disposição com o tesoureiro, mas que preparariam um material a ser apresentado na próxima reunião.

O conselheiro Renan Bezerra perguntou como a contabilidade funciona, se os documentos são levados para o escritório da contadora, ou se o trabalho é executado dentro do clube, se o Clube faz cópia ou se existe microfilmagem, a fim de ter algum resguardo em relação aos documentos contábeis. O presidente do CODIR Fábio Bentes explicou que desde a gestão anterior os documentos são analisados dentro do Clube, e são entregues ao CONFIS para serem analisados também dentro do Clube. Mas que não sabia responder pelas outras gestões, como era feito.

O conselheiro Tonildo perguntou como ficariam os meses em que a contadora não prestou serviço, se ela retomaria o trabalho atrasado, e perguntou também se ela trabalharia nas prestações anteriores que não haviam sido feitas. O presidente da mesa respondeu que ela fez a contabilidade até novembro, e que nos meses em que ela esteve ausente o CODIR trabalhou com outro contador que irá repassar para ela os documentos para ela abater, pois o sistema é um só.

Passando para o segundo ponto de pauta, sobre os informes da comissão de acompanhamento das obras do Baenão. O presidente da mesa explanou que para a comunidade azulina o Baenão tem grande importância e que todos anseiam a sua reabertura. Por ser um assunto importante e não terem acesso a informações precisas, o CONDEL criou uma comissão para criar uma interlocução maior com o CODIR e verificar o que está faltando, quanto está faltando, em que tempo isso pode ser feito e quais são as expectativas para levantamento de recurso. Disse que iriam então expor como estava a situação, e o próprio presidente do Clube explanaria sobre isso, iriam expor como estava a situação do contrato, o estágio de andamento das obras e sobre a perspectiva de abertura do estádio.

#### SEDE SOCIAL

Av. N<sup>o</sup> Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo



Seguindo com o ponto de pauta, tomou a frente o membro da comissão de acompanhamento das obras do Baenão, o conselheiro Ofir Nobre. Ele explanou que essa comissão é composta por ele, Evaldo Sobrinho, Hamilton Bordalo, Paulo César e Renato Medeiros. Disse que reuniram com a diretoria de estádio, patrimônio, com a empresa CAJ e elaboraram um relatório, disse que iria pontuar os itens necessários para a abertura do estádio e explanar um pouco sobre cada um deles. Após ler o relatório conclusivo da análise feita pela comissão, o conselheiro Ofir começou a fazer as pontuações supracitadas. Na sua exposição o ponto 1 falava sobre a parte da arquibancada da Almirante Barroso, que era muito importante para que o Clube pudesse receber jogos oficiais. Ele explanou que a área está projetada para ser construído vestiário de visitante, arbitragem, espaço para aquecimento, sala da federação, salas de triagem entre outras coisas. A obra já está em andamento executada pela empresa CAJ engenharia. Explicou que o contrato abrange a parte abaixo da arquibancada mais antiga. Em relação ao contrato existem divergências entre o valor pago e o que já foi executado de obra, atualmente está sendo feito um levantamento desses dados e pode haver um eventual aditivo e reenquadramento dos termos contratados. Apontou ainda que a readequação do projeto original para atendimento das exigências dos novos projetos elétricos, sanitários e combate de incêndio e pânico estão sendo finalizados, mas deverão ser disponibilizados e orçados, além dessa parte de engenharia civil que foi contratada, outros projetos complementares estão sendo finalizados mas já estão bem adiantados e estão sendo orçados. Outra questão importante da obra na parte da Almirante Barroso é a recuperação estrutural, um serviço já iniciado pela empresa do engenheiro Evaristo e retomado recentemente, trata-se da recuperação das partes degradadas. Explanou que o projeto de combate de incêndio e pânico já foi elaborado após as últimas exigências feitas pelo corpo de bombeiros, estando pendente a sua efetiva aprovação e orçamento para execução. Explanou que ainda nesse item algumas soluções precisariam ser tomadas, como a retirada da loja do Remo atualmente localizada na parte de baixo da arquibancada da Almirante Barroso, pois será um local de circulação. Também encontra-se em fase de finalização o projeto elétrico pendendo o orçamento final. Por fim, disse que esses são os pontos fundamentais para que se reabra o estádio, ações paralelas são exigíveis também, mas não são obrigatórias, entre elas está a construção da academia na toca, recuperação das cabines de imprensa e das arquibancadas da Antônio Baena, em que um lado já foi concluído e o outro necessita de uma recuperação maior, resolução da questão contratual havida entre o Remo e o responsável pelo Boteco Azulino, colocação de arquibancadas metálicas na área das Mercês. Por fim, pediu desculpas por não conseguir mostrar nenhum conteúdo audiovisual e explicou que era porque o arquivo não tinha aberto na exposição, mas que se encarregaria de enviar esse conteúdo posteriormente a todos. Dadas as explicações do membro da comissão, ele passou a palavra para o presidente do CODIR Fábio Bentes.

O presidente do CODIR mostrou a planta baixa do estádio, explanou que depois também encaminharia a todos com base nas informações dadas pelo Ofir, ressaltou que a principal exigência para a reabertura é a parte das obras da Almirante Barroso e o projeto de combate a incêndio e pânico. Ele explanou que o contrato com a empresa CAJ engenharia foi fechado no valor de 310 mil reais, que o Clube já pagou 250 mil e que os 60 mil restantes estavam guardados para serem pagos de acordo com as conclusões da obra. Explicou que algumas coisas foram feitas na obra que não estavam previstas, mas que após análise do

#### SEDE SOCIAL

Av. N<sup>o</sup> Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo





Clube eram realmente necessárias e estavam em fase de análise de um aditivo que pode ficar num valor aproximado de 60 a 80 mil reais, paralelo a isso o uso do dinheiro da camisa Leão de Pedra que estava carimbada para isso, os 60 mil reais guardados é da camisa Leão de Pedra, o resto é o que o Ofir explicou da parte do engenheiro Evaristo que está em fase de conclusão. Ele explicou que quando a nova gestão assumiu o Clube chamou os órgãos competentes para a reabertura e listaram aquilo que era exigência para que se chegasse num valor estimado e depois partiram para a busca de parcerias. Disse que já fecharam 2 parcerias e que uma delas já estava certa que era com a cerpa, essa parceria não gerava nenhuma publicidade em camisa, apenas uso exclusivo da cerveja e exposição em placa. Explanou que também fecharam uma parceria com a Jurunence, loja de materiais de construção, além de outras parcerias que estão em andamento, uma delas com um órgão governamental que não se pode nomear por uma questão de sigilo, mas que é de conhecimento do presidente do CONDEL, pra que esse órgão entre com um aporte para a reabertura mas estavam tentando destravar algumas questões jurídicas. Disse que estão planejando, tendo em vista a conclusão do projeto de combate a incêndio e pânico, marcar a data de reabertura provavelmente para o mês de junho, e começariam a vender ingresso. O ingresso seria vendido num valor mais elevado. Sobre as etapas do que falta o Ofir já havia explanado, mas tinham tudo detalhado e quem quisesse ter acesso poderia procura-los para que mostrassem, mas que o valor total estimado girava em torno de 530 mil reais. Por fim, disse que estava aberto para sanar dúvidas.

O Benemérito Moacyr Gomes perguntou qual a estimativa de público para o Baenão no primeiro momento. O presidente do CODIR respondeu que estava estimado em torno de 13 a 14 mil pessoas. Em seguida o conselheiro Guilherme Gianino perguntou qual era o tempo de contrato com a empresa Cerpa, o presidente do CODIR respondeu que o contrato era de 2 anos e seria somente até o fim da gestão. O conselheiro Romano expôs que a grande preocupação é a questão estrutural, que as arquibancadas estão envelhecidas e queria saber se tinham feito algum levantamento para saber se suportaria o público estimado. O presidente do CODIR pediu para que o membro da comissão e engenheiro Evaldo e o Claudio, por serem da área e terem feito esse acompanhamento, pudessem explicar melhor. O Claudio tomou posse da palavra e explanou sobre algumas reformas estruturais que foram feitas e explanou que em relação a arquibancada da 25 ele garantia suportar a capacidade de público estimada, mas que a arquibancada da Almirante estava de responsabilidade de outro engenheiro e ele não poderia responder pelo outro. Algumas pessoas no colegiado começaram a questionar pois queriam saber se as arquibancadas, no total, comportariam o público estimado. O presidente do CODIR fez uma contribuição afirmando que sobre as arquibancadas da almirante o engenheiro Evaristo ainda estava em fase de finalização e que quando as obras fossem concluídas seriam feitos testes de carga. O presidente do CONDEL também fez uma contribuição explicando que as vendas funcionariam de forma setorial, onde a pessoa compraria o ingresso para um setor específico e teria que permanecer neste mesmo setor até o fim da partida, evitando superlotação.

O conselheiro André Leite tomou posse da palavra e fez algumas considerações, ele disse que sempre houve um comentário de que a CBF dá um aporte financeiro para os Clubes que estão mexendo no seu estádio, e se o Remo já tinha procurado verificar isso. Em segundo, disse que na época que o Baenão fechou, houve um comentário que a iluminação do

#### SEDE SOCIAL

Av. N<sup>o</sup> Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo



Baenão tinha ido para o ginásio Serra Freire, se assim sendo, haveria a possibilidade dessa iluminação ser remanejada novamente para o estádio possibilitando jogos noturno, e não havendo essa possibilidade, haveria possibilidade do Clube procurar uma empresa que trabalhe diretamente com iluminação para eventualmente conseguir uma parceria e diminuir o custo estipulado. O presidente do CODIR respondeu dizendo que tinha ouvido falar sobre a CBF financiar clubes que estavam mexendo no próprio estádio, mas que na verdade ela paga o projeto, não a execução dele. Sobre os refletores, realmente tem uns 10 refletores no ginásio que seriam do baenão, mas eles não são suficientes pra lá e inviabilizaria o Ginásio, não adianta “cobrir um buraco e abrir outro”. Disse que em relação a parceria, considerava um bom caminho, que inclusive a empresa Philips fechou parceria recentemente com o Vasco, que até então não tinha nada concreto, mas que era um caminho. O conselheiro Carlos Magno, também diretor de estádio, explanou que estavam em contato com uma empresa, a JVV engenharia, que ela tocaria a maior parte das obras e em contrapartida ela quer a marca dela associada ao Clube do Remo. Portanto, já existe uma empresa que está participando de toda essa parte orçamentária e o maior interesse da empresa é tocar a parte de iluminação entre outras obras a serem executadas. Sobre as torres, disse que já havia feito considerações, que haviam conselheiros da área de engenharia os quais estavam ajudando, aproveitou para dizer que a porta estava aberta para aqueles que quisessem ajudar.

O conselheiro Tonildo perguntou se a parte de iluminação já estava inclusa no orçamento total de 300 mil reais. O diretor Carlos Magno explicou que havia esse orçamento de 300 mil ofertado por uma empresa, essa empresa colocaria iluminação de led que chegaria no máximo a 600 lux, a FIFA estabelece uma luminância de estádio de 2500 lux, que estaria bem acima e o Clube teria até problemas com a elevação das torres. Fora isso há também 2 orçamentos da Philips, sendo que o da Philips já forneceria o cabeamento elétrico. O conselheiro Tonildo perguntou qual era o projeto do Clube para resolver o problema elétrico do Baenão na sua totalidade. O diretor de estádio explicou que só há uma estimativa, pois iria reunir com a Rede Celpa para propor 2 unidades consumidoras, uma no estacionamento da toca e outra pela almirante barroso, e se fosse aprovado levariam o projeto também ao corpo de bombeiros, após isso poderiam de fato orçar e chegar em um valor concreto, e o valor de 300 mil reais seria um valor jogado por baixo. O conselheiro Tonildo disse então que pelo que pôde compreender, não há como afirmar que os 300 mil reais resolvem o problema da iluminação. O diretor de estádio respondeu que dependia da parceria que fosse fechada, por exemplo, se fechassem parceria com a Alubar, como havia proposta, esse valor poderia até ser menor. O conselheiro perguntou qual era o nome do engenheiro responsável pelo projeto total e se já havia um projeto para essa parte de iluminação. O diretor respondeu que haviam propostas por enquanto. O conselheiro Tonildo pontuou que, em resumo, não havia projeto ainda assinado por alguém e seguiu perguntando sobre o item 3 exposto na apresentação, referente ao combate de incêndio e pânico, disse que entendeu que nesse item havia uma pendência de apuração e orçamento e perguntou se o projeto existia mas não havia sido aprovado. O presidente do CODIR respondeu que o projeto tinha sido dado entrada nos bombeiros após todas as alterações para a aprovação final e que já tinha ido e voltado algumas vezes, mas que estava orçado em torno de 65 mil reais, como exposto no material apresentado. Sobre a questão da academia,

#### SEDE SOCIAL

Av. N<sup>o</sup> Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo



o aporte financeiro pelo CONDEL no valor de 50 mil aproximadamente, perguntou se no contrato com a academia não poderiam adiantar esse valor em forma de aluguel. O presidente do CODIR respondeu que não há contrato com a academia, que foi feita uma parceria para doação de equipamentos e o Clube monta a estrutura, pois a academia está sem estrutura. A sugestão dada pelo Ofir foi o CONDEL arcar com 50 mil reais, a questão é, precisa de 50 mil reais para a reforma da estrutura e algumas ações estão sendo pensadas para suprir essa necessidade. O conselheiro Tonildo perguntou se não seria mais seguro haver um contrato com a academia e o presidente do CODIR explicou que seria muito complexo pois ela fica dentro da toca e dá acesso a áreas restritas do estádio, mas que está sendo estudada uma possibilidade de parceria com uma universidade para a academia ser utilizada para atividades de extensão dessa universidade, porém seria uma situação mais específica. O conselheiro seguiu com suas indagações perguntando sobre rescisões de contrato necessárias como por exemplo aluguel da loja e do boteco azulino, se já estava sendo trabalhado com o jurídico. O presidente do CODIR respondeu que não havia rescisão, que eles seriam apenas realocados e que já estavam em negociação. Sobre a obra com a construtora CAJ perguntou qual era a previsão de entrega da obra. O presidente Fabio explicou que haviam alguns adicionais que tinha explicado anteriormente e além dos 60 mil que estavam em caixa para pagamento do restante do valor inicialmente acordado, haveria um aditivo em um valor aproximado de 60 a 80 mil reais. A previsão de término da negociação é que seja em abril. O conselheiro Tonildo perguntou ainda como funcionaria a parceria com a Cerpa de 25 mil reais por mês em produto, e de que forma isso renderia mais dinheiro para o Clube. O presidente Fabio respondeu que renderia por meio das vendas desses produtos. O conselheiro agradeceu por fim todas as informações.

Em seguida, tomou posse da palavra o conselheiro Diego Bessa. Ele explanou que a arquibancada da 25 tinha alguns pequenos problemas com infiltração, mas que depois com as reformas esse problema ficou bem maior. Disse que em 2016 tinha chamado uma empresa para fazer uma avaliação lá e que esta teria afirmado a necessidade de impermeabilização, por isso imagina que não tem como reabrir o estádio sem um reparo nessa impermeabilização e imagina que isso custe em torno de 150 a 200 mil reais. O engenheiro Claudio explicou que no período em que fizeram reformas pelo projeto não havia o valor suficiente pra fazer a obra total, então fizeram obras localizadas e por isso ainda existe esse tipo de problema de infiltração, mas que já constava no orçamento a reparação dessas infiltrações.

Seguindo com o ponto de pauta, tomou posse da palavra o conselheiro Rafael Dahás o qual parabenizou o presidente do CODIR por sua exposição, disse que se predispõe a entregar ao CODIR um projeto que estava pronto desde a gestão anterior de energia solar e ressaltou que a camisa Leão de Pedra foi eleita a 5ª camisa comemorativa mais bonita do mundo. O conselheiro fez um levantamento rápido do valor aproximado que resta para finalizar e possibilitar a abertura e disse que estão mais perto do que nunca, e se colocou a disposição para contribuir naquilo que pudesse em prol do Clube.

O conselheiro Muller tomou posse e disse que queria expor seus motivos de ser contra a construção da academia na 25. Ele pensa que não considera viável a reforma da academia se o Baenão ainda está em fase de obras, que posteriormente poderia ocasionar até na necessidade de quebrar a academia e isso geraria um prejuízo de custo. Ele deixou como

#### SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo





sugestão pegar os equipamentos e instalar em algum espaço da sede, que pelo menos esses equipamentos não se perderiam. O presidente do CODIR respondeu que a academia ser no Baenão é por uma questão de logística e recuperação do atleta e pontuou que não há risco de prejudicar a academia, pois fica numa área que já está com as obras quase finalizadas e a área foi estudada, mas que entendia a preocupação do conselheiro.

O Benemérito Carlos Gama explicou que o Clube já teve uma experiência muito negativa, ganhou toda uma academia dada pela Maria José Ribeiro, irmã do ex presidente e Grande benemérito, e essa academia foi montada no ginásio, desmontaram e montaram em cima do vestiário da natação, e nesse monta e desmonta empenou tudo. Em seguida, o conselheiro Hamilton Bordalo disse que tomou conhecimento que a loja do Baenão está atrasada em um ano, desde abril de 2018, e perguntou se não há uma cláusula de denúncia ou rescisão de contrato por 3 meses de inadimplência. O presidente do CODIR respondeu que existe e que já estão numa negociação e será feito um acordo ou não mais continuarão com o contrato.

De posse da palavra, o conselheiro Alessandro explicou que a imprensa havia noticiado no mesmo dia da reunião que o ex treinador Givanildo tinha colocado o Clube na justiça e perguntou se o presidente do CODIR tinha sido notificado. O presidente do CODIR disse que não havia recebido notificação nenhuma e até esteve conversando sobre o assunto mais cedo, se foi dada entrada ainda não havia chegado ao Clube. O presidente Fábio aproveitou para dar uma informação, lembrada pelo diretor André Malcher, que achava ser de interesse de todos os conselheiros. Ele expôs que recentemente foi feita uma manutenção geral nos aparelhos e que alguns estão em uso na sala de fisioterapia.

O conselheiro Domingos Sávio, dirigindo-se ao presidente Fábio e aos engenheiros envolvidos nas obras do Baenão, e disse que para qualquer estádio abrir é necessário haver os laudos dos órgãos competentes, mas que também deve haver o laudo estrutural feito pelo responsável pelo estádio, e pelo seu conhecimento é um laudo que custa caro. Como o Remo está contando dinheiro para a reabertura, perguntou se o Remo já tem esse engenheiro responsável que vai dar esse laudo, e se preocupa porque o que ocorreu no Mangueirão foi devido a infiltração. Sobre o laudo estrutural, o diretor respondeu que já foi conversado de forma preliminar com próprio engenheiro Evaristo, ele se dispôs a elaborar esse laudo desde que ele execute o serviço como ele executou o serviço da almirante, e independente se ele vai elaborar esse laudo ou não, já conversaram com outro profissional da área que é um especialista em estruturas de uma universidade de Belém e colocou o laboratório da universidade à disposição do clube para uma parceria. Sobre as infiltrações, explicou que era em alguns pontos das arquibancadas e que o Clube precisaria ter uma manutenção preventiva e terá sempre que tratar disso para evitar problemas futuros.

O conselheiro Abner expôs que em relação ao Baenão ele sairia de lá com a certeza que a diretoria havia encontrado o que tanto pediam, que são os números exatos do que era necessário, portanto agora buscariam por isso. Sugeriu ao presidente que na próxima pauta fosse colocado o debate sobre aqueles assuntos do estatuto e sobre a prestação de contas dos últimos presidentes para que cheguem numa situação fiscal onde tenham certidões, portanto pedia para que se possível esses assuntos pudessem ser debatidos.

Após as explicações feitas pelos conselheiros, o presidente da mesa, Angelo Carrascosa, informou que na semana anterior à reunião esteve reunido com Sávio,

#### SEDE SOCIAL

Av. N<sup>o</sup> Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310



clubedoremo



presidente da comissão estatutária, a fim de discutir alguns pontos do estatuto e para fazer algumas adequações. Ele explicou novamente sobre a reforma estatutária feita e o motivo do novo estatuto não estar em vigor, tendo isso em vista surgiu a necessidade de revisitar todos os pontos do novo estatuto para readequar algumas questões. Disse que pediu ao Fábio, presidente do CODIR, para que alguém do CODIR lesse algumas questões de ordem prática e propusesse ao CONDEL uma coisa mais fácil, até para que o CONDEL pudesse acompanhar e fiscalizar. O presidente do CODIR disse que havia uma pessoa que estava olhando essas questões técnicas e quando houvesse uma apresentação em uma próxima reunião debateriam sobre algumas questões técnicas que não inviabilizariam. Disse que suas expectativas era que em abril, num prazo máximo, eles tivessem esse produto para fazer uma assembleia geral só de adequação de vigência e algumas questões de ordem técnica. Disse ainda que na reunião do dia 25 de março o CONFIS estaria na pauta para dar informes e falar sobre o que havia caminhado e o que não havia caminhado e para seguir com o trabalho.

O conselheiro Paulo Henrique perguntou sobre os prazos que serão disponibilizados os orçamentos com a empresa CAJ e o orçamento do Baenão em relação a parte elétrica do estádio. O presidente da mesa respondeu que no que diz respeito a obra que já está em andamento e como boa parte já foi feita, existe a planilha para ser consultada. Sobre a parte elétrica entendeu que ainda estão analisando o modelo de iluminação que será utilizado e as propostas que existem em relação a isso.

São esses os principais acontecimentos da reunião, sendo lavrada a presente ata para registro, sem prejuízo das informações constantes na gravação realizada, o qual integra a presente ata para todos os fins e fica à disposição dos conselheiros pelo prazo de 1 ano.

**AngeloDemetrius de A. Carrascosa**  
Presidente

**Fábio Antônio Pessoa Cebolão**  
Vice-Presidente

**Marcos Antônio Cardoso Lobato**  
1º Secretário

**Antônio Marçal de Souza Filho**  
2º secretário

#### SEDE SOCIAL

Av. Nª Sra. de Nazaré, 962  
Nazaré, Belém - PA  
CEP: 66040-141 - (91) 3083-7999.

#### ESTÁDIO EVANDRO ALMEIDA

Tv. Antônio Baena, 348-570  
Pedreira, Belém - PA  
CEP: 66087-082 - (91) 3083-6090

#### SEDE NÁUTICA

Rua Siqueira Mendes, 252  
Cidade Velha, Belém - PA  
CEP: 66020-310

